



Conservação da Biodiversidade no Estado do Paraná, Brasil.

Oportunidades
de parceria



O Paraná abriga uma variedade de biomas com características tropicais e sub-tropicais. Um amplo conjunto de ecossistemas qualifica esta região do sul do Brasil como de altíssima diversidade biológica. Destacam-se a Floresta com Araucária, que dominou mais de um terço do território do Estado, e a Floresta Atlântica de seu litoral, que integra o maior bloco remanescente desse bioma ameaçado de extinção.





Floresta com
Araucária



Atualmente, restam menos de 3% de áreas nativas em bom estado de conservação no Estado do Paraná. Um problema regional, mas que reflete a realidade vivida no mundo todo.

A ampla destruição de áreas naturais no Planeta precisa chamar mais a atenção de nossa sociedade. A perda da biodiversidade é um problema global, com conseqüências que comprometem nossa própria sobrevivência.



Floresta
Atlântica

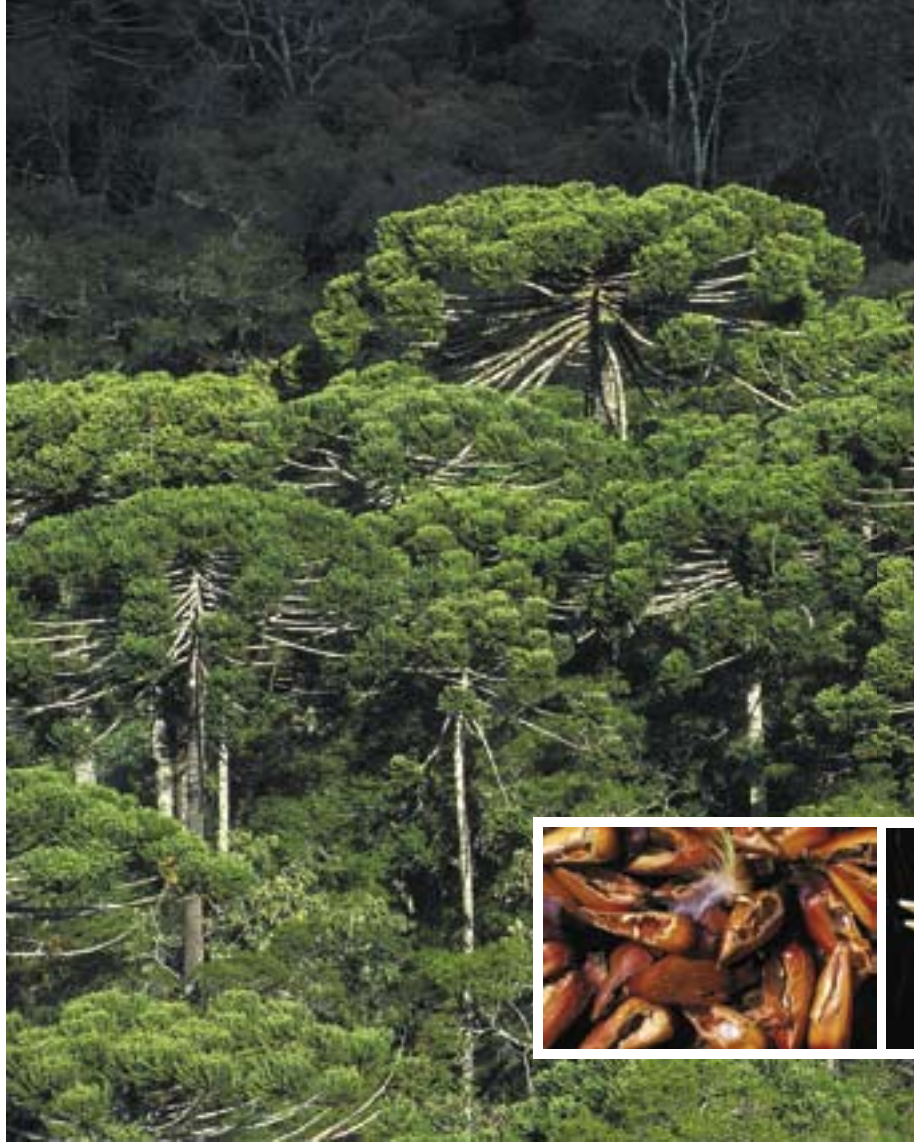


A SPVS – Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – é uma instituição conservacionista, do Terceiro Setor, fundada em Curitiba, Estado do Paraná, em 1984.

A atuação técnica focada para a conservação da biodiversidade, com abrangência para o Estado do Paraná e o sul do Brasil, qualifica a SPVS como uma das instituições mais atuantes na busca da proteção das últimas áreas naturais dos biomas ocorrentes na região.

Missão: “trabalhar pela conservação da natureza, através da proteção de áreas naturais, de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais”.

O litoral do Estado do Paraná integra o maior bloco remanescente da Floresta Atlântica, bioma que abrangia quase toda a costa brasileira e do qual restam menos de 7% de áreas bem conservadas. A região de Guaraqueçaba, no litoral norte do Estado, é uma das poucas áreas remanescentes de Floresta Atlântica que combinam a baixa densidade populacional com a presença de um mosaico de unidades de conservação e ecossistemas bem conservados de grande importância para a manutenção da diversidade biológica.





A Floresta com Araucária é uma formação florestal característica do sul do Brasil, que se mistura com a cultura e história do povo desta região. No Estado do Paraná, estima-se que existam menos de 0,5% de áreas de Floresta com Araucária em bom estado de conservação.



Ao longo de sua trajetória, a SPVS vem atuando em parcerias com outras organizações, públicas e privadas. Além dos resultados de projetos e campanhas, a sinergia com atores dos diversos setores permitiu à SPVS a construção de seu maior patrimônio: confiança, transparência e credibilidade junto a sociedade.

Atualmente, a SPVS desenvolve iniciativas de frentes de trabalho consideradas críticas e que demandam novas parcerias, maiores investimentos e esforços mais integrados na busca de soluções em prol da biodiversidade.

Iniciativas desenvolvidas atualmente pela SPVS e principais desafios



Proteção da APA de Guaraqueçaba

Descrição

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba é uma unidade de conservação, criada pelo governo brasileiro em 1985 e tem aproximadamente 313.000 hectares.

Atuando nesta região desde 1991, a SPVS mantém três reservas naturais, em parceria com a The Nature Conservancy, onde são desenvolvidos projetos que aliam o combate ao aquecimento global com a conservação da biodiversidade. As reservas também acolhem atividades de pesquisa científica, de restauração de áreas degradadas e proteção de áreas naturais.

Além disso, a SPVS também atua no campo da educação ambiental e na busca de alternativas de geração de renda para as comunidades que vivem na região.

Desafios

A APA de Guaraqueçaba é uma “ilha de diversidade biológica”, que sofre pressões sobre seus ambientes. Para que a APA mantenha áreas significativas de um bioma tão importante como a Floresta Atlântica, as linhas de ação que precisam ser trabalhadas são:

- Garantia de proteção e conservação das Unidades de Conservação (UCs) existentes;
- Criação de novas UCs;
- Restauração de áreas degradadas;
- Integração dos esforços de gestão, por meio do apoio a órgãos governamentais;
- Intensificação de pesquisa científica;
- Educação ambiental;
- Promoção, nas comunidades locais, de atividades econômicas que aliem conservação da natureza com geração de renda.



Conservação de espécies ameaçadas

Descrição

A destruição de áreas e a falta de conectividade entre os poucos remanescentes naturais em seu território, fazem o Estado do Paraná registrar a ocorrência de uma série de espécies ameaçadas de extinção.

Desde 1998, a SPVS desenvolve o Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) no litoral norte do Paraná, região de Floresta Atlântica que abriga outras espécies ameaçadas como o mico-leão-de-cara-preta (*Leontopithecus caissara*). O Projeto atua em frentes como censo populacional, pesquisas sobre comportamento e radiotelemetria, monitoramento de ninhos, educação ambiental e apoio às ações de fiscalização.

Desafios

O trabalho para proteger espécies ameaçadas demanda o apoio às seguintes linhas de ação:

- Garantia para a continuidade de ações desenvolvidas para a conservação e monitoramento de *Amazona brasiliensis*, bem como seu habitat – a Floresta Atlântica;
- Ampliação do trabalho com outras espécies, ocorrentes em remanescentes de biomas ameaçados de extinção, como o mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*) na Floresta com Araucária.



Adoção de áreas de Floresta com Araucária

Descrição

O bioma Floresta com Araucária teve no Estado do Paraná sua maior área de ocorrência. Eram mais de 8 milhões de hectares, dos quais restam menos de 40 mil hectares – em geral pertencentes a proprietários privados. Quase nada para uma formação florestal que é símbolo dos paranaenses e que é dona de paisagens e diversidade biológica impressionantes.

Desde 2003, a SPVS desenvolve o Programa de Adoção de Floresta com Araucária. Sua finalidade é aproximar donos de áreas bem conservadas com empresas interessadas em apoiar a proteção do bioma.

Desafios

Pelo seu estado altamente crítico, o maior desafio no bioma Floresta com Araucária é ajudar a conservar os pouquíssimos remanescentes em estado avançado de conservação.

Diante deste cenário, a conservação da Floresta com Araucária necessita de apoio para as seguintes linhas:

- Incremento no número de áreas adotadas;
- Intensificação de articulação e apoio com órgãos governamentais para elaboração de políticas públicas de apoio à conservação e de medidas de fiscalização.



Condomínio da Biodiversidade

Descrição

Desenvolvido em parceria com o Mater Natura Instituto de Estudos Ambientais, entre outras instituições, o Condomínio da Biodiversidade tem como objetivo promover a conservação de áreas naturais no ambiente urbano e seu entorno imediato. Desenvolvido na Região Metropolitana de Curitiba, o trabalho convida moradores, conjuntos residenciais e empresas para, a partir de suas próprias áreas nativas, colaborar com a proteção da natureza. A ideia é transformar essas áreas em pequenos sítios que reproduzem os ambientes originais e, assim, atrair aves e pequenos mamíferos, por exemplo, como forma de resgatar e valorizar a diversidade de vida existente na região.

Desafios

- Continuidade no diagnóstico e prospecção de áreas nativas conservadas na Região Metropolitana de Curitiba;
- Continuidade da orientação técnica sobre conservação da biodiversidade a proprietários de áreas naturais;
- Produção de publicações educativas;
- Implantação de um programa de sensibilização de autoridades públicas nas 26 prefeituras dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba;
- Reprodução do Condomínio da Biodiversidade para outros centros urbanos brasileiros.



Fortalecimento institucional

Para buscar seu fortalecimento como entidade conservacionista, a SPVS tem iniciativas de relacionamento com a comunidade e com a iniciativa privada. São projetos como a Campanha de Filiação, que estimula os cidadãos a aderir à causa defendida pela SPVS, e o Programa Associado Corporativo – esforço que convida empresas a apoiar a instituição, por meio de doações financeiras e da abertura para o diálogo e inserção da conservação da natureza no seu cotidiano. Com esta finalidade, a partir da adesão ao Programa, a SPVS desenvolve oficinas de sensibilização ambiental destinadas a seus funcionários, clientes e outros públicos com que a empresa interage. Visando à sua auto-suficiência financeira e autonomia, a SPVS criou em 2003 seu Fundo Permanente, que tem como destino o complemento orçamentário da instituição.

Créditos

Coordenação, pesquisa e texto:
Assessoria de Comunicação SPVS

Projeto gráfico:
Vicente Design

Fotos gentilmente cedidas por:
Zig Koch e Magno Segalla (anfíbio)

Agradecimento:



março 2006



Rua Gutenberg, 296

CEP: 80420-030

Curitiba · Paraná · Brasil

Tel/Fax: 55 41 3242.0280

e-mail: spvs@spvs.org.br

www.spvs.org.br

Apoio:

